

Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Ciências Sociais
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
02/2009
Professora: **Izabel Missagia de Mattos**

Programa de Curso

ETNOLOGIA INDÍGENA

Ementa: A disciplina visa trabalhar as etnografias sobre populações indígenas, enfocando organização social e parentesco, cosmologias, rituais e inter-relações com sociedades nacionais.

Obrigatória: não Carga Horária: 60 Créditos: 04

Apresentação:

A diversidade cultural e lingüística existente no país é tributária, em grande medida, da presença histórica e contemporânea de povos indígenas, em que pese sua reduzida representação nas estatísticas populacionais brasileiras.

O presente curso de etnologia indígena, no entanto, não visa apenas oferecer informações e perspectivas sobre esses povos, uma vez que constitui um campo de conhecimento que ocupa um lugar de destaque no contexto dos estudos antropológicos por apresentar renovadas questões e abordagens relevantes para diversas outras áreas de estudo.

Esta disciplina oferece uma visão ampla de temas e problemas abordados nos estudos sobre as sociedades indígenas no Brasil, com ênfase no estudo das relações sociais e simbólicas que as constituem, bem como em sua relação com a alteridade.

Avaliação:

Os alunos serão divididos em pequenos grupos para a realização de seminários temáticos. O desempenho individual de cada aluno será avaliado nessas ocasiões, bem como ao longo do curso. Além das tarefas coletivas, cada aluno deverá realizar dois exercícios individuais, o primeiro referente ao resumo crítico de obra abordada em seminário, e um segundo consistindo no trabalho final, que pode versar sobre tema de interesse da dissertação do aluno à luz da bibliografia trabalhada no curso.

A avaliação final será composta pelas notas dos dois exercícios e do desempenho individual nos seminários e nas aulas. Finalmente, a frequência mínima de 75% é exigida para a aprovação.

Cronograma:

10/8 - Apresentação do curso

17/8 – Breve Introdução à etnologia e à história ameríndia

Carlos Fausto, *Os índios antes do Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2000, 93 pp.;

Marta Rosa Amoroso, “Nimuendaju às Voltas com a História”, *Revista de Antropologia*, 44:2, 2001, pp. 173-186.

24/8 – Conceitos de Sociedade e Socialidade

Joanna Overing, “Elogio do Cotidiano: A Confiança e a Arte da Vida Social em uma Comunidade Amazônica”, *Mana*, 5:1, 1999, pp. 81-107;

Eduardo Viveiros de Castro, “O Conceito de Sociedade em Antropologia”, in E. Viveiros de Castro, *A Inconstância da Alma Selvagem*, São Paulo: Cosac & Naify, 2002, pp. 295-316.

31/8 - Cultura e Natureza

Eduardo Viveiros de Castro, “Perspectivismo e Multinaturalismo na América Indígena”, in E. Viveiros de Castro, *A Inconstância da Alma Selvagem*, São Paulo: Cosac & Naify, 2002, pp. 347-399;

Philippe Descola, “Estrutura ou Sentimento: A Relação com o Animal na Amazônia”, *Mana*, 4:1, 1998, pp. 23-45;

Tânia Stolze Lima, “Para uma Teoria Etnográfica da Distinção Natureza e Cultura na Cosmologia Juruna”, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 14, no. 40, 1999, pp. 43-52.

07/09 - Feriado Nacional

14/9/2009 - História e Etnologia

Renato Sztutman, “De Caraíbas e Morubixabas: a ação política ameríndia e seus personagens”. *R@u* v.1 n.1, 2009.

Manuela Carneiro da Cunha e Eduardo Viveiros de Castro, “Vingança e Temporalidade: Os Tupinambá”, *Journal de la Société des Américanistes*, 71, 1985, pp. 191-208;

Terence Turner, “De Cosmologia a História: Resistência, Adaptação e Consciência Social entre os Kayapó”, in E. Viveiros de Castro e M. Carneiro da Cunha, orgs., *Amazônia: Etnologia e História Indígena*, São Paulo: NHII, 1993, pp. 43-66.

21/9 - Princípios de organização social e parentesco

Peter Gow, “O parentesco como consciência humana: o caso dos piro”, *Mana* vol.3 n.2, 1997, pp. 39-65;

Carlos Fausto, “Da inimizade. Forma e simbolismo da guerra indígena”, in Novaes, Adauto (org.). *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras 1999, pp. 251-2;

Marcela Coelho de Souza, “Parentes de Sangue: incesto, substância e relação no pensamento Timbira”. *Mana* 10 (1): 25-60, 2004.

28/9 - VIII RAM – Buenos Aires

05/10 – Rituais

Mônica Thereza Soares Pechincha, *Histórias de Admirar: mito, rito e história Kadiwéu*. Dissertação de Mestrado UNB, 1994;

Artionka Capiberibe *Batismo de Fogo: Os Palikur E O Cristianismo*. São Paulo: Annablume. 2008.

12/10 - Feriado Nacional

19/10 - Cosmologias do Contato

Aristóteles Barcelos Neto, “‘Doença de Índio’: O Princípio Patogênico da Alteridade e os Modos de Transformação em uma Cosmologia Amazônica”, *Campos*, 7:1, 2006, pp. 9-34;

Albert, Bruce. “O ouro canibal e a queda do céu: uma crítica xamânica da economia política da natureza” in Albert, Bruce & Ramos, Alcida. (Orgs). *Pacificando o Branco: cosmologias do contato no Norte-Amazônico*, São Paulo: Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado, 2002:205-237.

26/10 - Feriado Nacional

02/11 - Feriado Nacional

09/11 - Etnicidade, Identidade e Etnogênese

João Pacheco de Oliveira, “Uma Etnologia dos ‘Índios Misturados’? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais”, *Mana*, 4:1, 1998, pp. 47-77;

José Maurício Arruti, “A emergência dos “remanescentes”: notas para o diálogo entre indígenas e quilombolas”. *Mana*, vol.3 n.2, 1997

16/11 - Xamanismo

Manuela Carneiro da Cunha, “Pontos de Vista sobre a Floresta Amazônica: Xamanismo e Tradução”, *Mana*, 4:1, 1998, pp. 7-22;

Aparecida Vilaça, “O Que Significa Tornar-se Outro? Xamanismo e Contato Interétnico na Amazônia”, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 15, no. 44, 2000, pp. 56-72;

Sérgio Baptista da Silva, “Dualismo e Cosmologia Kaingang: O Xamã e o Domínio da Floresta”, *Horizontes Antropológicos*, 8, no. 18, 2002, pp. 189-209.

23/11 “Virando branco”

José Antônio Kelly, “Notas para uma teoria de ‘virar branco’”. *Mana* 11(1):201-234, 2005;

César Gordon, *Economia selvagem: ritual e mercadoria entre os Xikrin-Mebêngôkre*. São Paulo/ Rio de Janeiro: Editora da Unesp, ISA e NUTI. 2006, 452pp.

30/11 – Entrega dos trabalhos e encerramento do curso